



Vivências Pedagógicas no PIBID: Integrando Ensino e Prática no IFRO

GT 12:FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Relato de experiência

Bruna BRANDÃO (Docente do Instituto Federal de Rondônia *Campus* Colorado do Oeste)

brunakerol123@email.com

Quezia SANTOS (Discente do Instituto Federal de Rondônia *Campus* Colorado do Oeste)

quezia.santos@ifro.edu.br

1 Introdução

A prática pedagógica vai muito além de simplesmente aplicar conteúdo e cumprir a carga horária. Os licenciandos do curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal de Rondônia - *Campus* Colorado do Oeste (IFRO), participantes do **PIBID** (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) trazem uma abordagem mais simples e dinâmica às aulas ministradas, aproximando os estudantes do processo de ensino de maneira ativa. O programa incentiva os licenciandos a vivenciarem a prática pedagógica de forma direta, contribuindo para a formação de futuros professores.

O **objetivo** deste relato é compartilhar as experiências vivenciadas pelos licenciandos do curso de Ciências Biológicas no PIBID, evidenciando as metodologias e atividades desenvolvidas em sala de aula. Ao aplicar métodos pedagógicos dinâmicos, como atividades interativas e lúdicas, buscamos transformar a sala de aula em um espaço de troca de saberes, onde os alunos se tornam protagonistas do próprio processo de aprendizado. Essa abordagem favorece um ambiente mais interativo, promovendo a construção ativa do conhecimento. Para os licenciandos de biologia, essa vivência foi fundamental para compreender, na prática, os desafios e as responsabilidades do cotidiano docente, além de consolidar nossa formação como futuros educadores.

Realização





2 Atividades Realizadas

O PIBID teve início em 2023, com uma duração de 14 meses e uma carga horária de 10 horas semanais. As atividades foram realizadas no Instituto Federal de Rondônia - Campus Colorado do Oeste (IFRO), com turmas do primeiro ano do ensino médio integrado ao curso técnico em Agropecuária. O programa foi supervisionado pela professora Quezia Cristina de Lima Santos, Mestre em Ecologia e Conservação da Biodiversidade e docente de biologia, que orientava dois grupos de licenciandos, cada um composto por três estudantes. Sob sua supervisão, os licenciandos desenvolveram e aplicaram práticas pedagógicas voltadas à realidade dos alunos do ensino médio, proporcionando uma experiência enriquecedora tanto para os estudantes quanto para os futuros professores.

No início das atividades do PIBID, os licenciandos receberam o material didático e as instruções para planejamentos das aulas que seriam realizados com os alunos. Os planejamentos das atividades foram baseados na ementa da Biologia I do IFRO, abordando temas fundamentais para o estudo da vida, como o estudo das células.

O conteúdo foi elaborado para introduzir o conceito da célula para os alunos, explicando os diferentes tipos de células (Procariontes e Eucariontes), suas principais características, composição e funções. Através disso, os licenciandos buscaram destacar a importância das células como unidades básicas da vida, e como ao saber conhecer suas estruturas e funções é essencial para a biologia e outras áreas científicas.

Como sugere Paulo Freire em sua obra *"Pedagogia do Oprimido"* (Freire, 1970), o educador deve se posicionar como mediador do conhecimento, promovendo a participação crítica dos alunos. Ou seja, as atividades foram planejadas e realizadas de forma onde tenham como foco estimular a curiosidade de todos os alunos e promover uma aprendizagem mais ativa. Além das aulas teóricas ministradas em sala, os licenciandos utilizaram recursos didáticos e metodologias interativas para que os alunos compreendessem não apenas o conteúdo, mas a importância do estudo das células para o entendimento dos seres vivos e seus processos vitais.

Com isso algumas das atividades produzidas com os alunos foi: atividade de cola e recorta sobre a transcrição do DNA para RNA, onde a atividade apresentou exercícios de análise de sequências de nucleotídeos, preenchimento de lacunas em diagramas de transcrição e questões de compreensão sobre os processos moleculares envolvidos e outra memorável foi



uma aula prática no laboratório de biologia em que foi trabalhado a extração de DNA em frutas, pode-se observar desde a primeira etapa da extração do material genético, até a primeira amostra visual do DNA disperso na solução e entre diversas outras atividades.

Essas práticas e aulas ministradas pelos licenciandos são fundamentais para a formação acadêmica, pois permitem vivenciar o cotidiano de uma sala de aula e auxilia na produção de aulas interativas. A experiência prática não apenas enriquece o aprendizado dos alunos, mas também desenvolve habilidades essenciais, como o trabalho em equipe, a resolução de problemas e a comunicação eficaz. Segundo a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), a formação prática é essencial para a formação docente, pois contribui para a construção de competências que são indispensáveis na vida de um profissional. Dessa forma, as atividades desenvolvidas na área do PIBID não apenas preparam os futuros educadores para os desafios da sala de aula, mas também os capacitam a se tornarem agentes de transformação na educação.



SemiEdu 2024

FORMAÇÃO DE PROFESSORES
EM FOCO: DESAFIOS E
PERSPECTIVAS

Conclusão

Em suma, a participação no PIBID foi uma experiência enriquecedora e transformadora para nós os licenciandos do curso de Ciências Biológicas. As atividades práticas, como a extração de DNA de frutas e a elaboração de exercícios lúdicos, permitiram a aplicação dos conhecimentos teóricos de forma concreta, promovendo um aprendizado significativo e interativo. Essa vivência não só fortaleceu nossa compreensão dos processos biológicos, mas também desenvolveu habilidades essenciais para a prática docente, como a criatividade, a comunicação e a capacidade de mediar o aprendizado dos alunos. Assim, as experiências adquiridas no PIBID não apenas contribuíram para nossa formação acadêmica, mas também nos prepararam para sermos educadores mais comprometidos e conscientes do nosso papel na formação de novas gerações. Ao final, percebemos que a educação vai além do simples transmitir conhecimento; trata-se de inspirar, motivar e empoderar os alunos para que se tornem protagonistas de seu próprio aprendizado.

Realização





SemiEdu 2024

FORMAÇÃO DE PROFESSORES
EM FOCO: DESAFIOS E
PERSPECTIVAS

Referências

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Diretrizes para a formação de professores: Resolução nº 2, de 1 de julho de 2015.** Brasília: CAPES, 2015. Disponível em: <https://www.capes.gov.br>. Acesso em: 22 de Setembro de 2024.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

Realização

